LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita









AMEIDAS - NOTÍCIAS

- Até sempre, senhor Vilaça;
- 8 de março, tempo de reconhecer e agradecer;
- Intervenções no Edifício das Lameiras;
- Continuamos a melhorar por Si;
- · Formação o saber não ocupa lugar;
- O Website Oficial Amlameiras.pt, foi remodelado;
- Carnaval mostrou os nossos foliões!
- Dia de S. Valentim;
- Tradições, Os Reis não foi esquecida;
- Bênção de Viatura do Serviço de Apoio Domiciliário;
- Nuvens de suavidade

Pág. 6e7

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO E EDITOR

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria Vice-Presidente: Carla Faria Secretário: Manuel Luis de Oliveira Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira logais: Maria Élia Silva Margues Ribeiro. Maria das Dores Carneiro Sá Dias. Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria Carneiro da Costa

REDACÃO

Carla Faria Ricardo Ribeiro Carla Gonçalves Carla Carvalho

Colaboraram neste número

Jorge Faria, Carla Goncalves Mónica Carvalho, Ricardo Ribeiro, Cristiana Carmo, Filipa Cruz, Rosa Novais e Carla Carvalho

> **REVISÃO** Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria, José Ferreira e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp. Registado na ERC com o n.º 113272 Depósito Legal N.º 145669/99

Estatuto editorial em: https://amlameiras.pt/ boletim-cultural www.amlameiras.pt

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Sede da Administração. Redação e Editor: Rua da Associação de Moradores das Lameiras 4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700 Fax 252 501 709 Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José Rua de S. Brás, n.º 1 4710-073 Gualtar - BRAGA Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220 geral@oficinasaojose.pt

Caminhando num campo de flores



magino-me a caminhar num campo de flores viçosas, que não foram semeadas por ninguém, mas apareceram, com todo o seu esplendor, na época que a terra lhes reserva para florir e dar sementes. Se o fizesse, uma parte delas ficaria machucada debaixo dos meus pés, algumas morreriam ou ficariam mutiladas, enquanto outras necessitariam de uns dias para se erguerem novamente. Assim acontece com as pessoas, sobretudo com as mais frágeis, quando são contagiadas por doenças que não controlam ou mesmo maltratadas por alguém. Elas, tal como as flores e a natureza, de que todos os seres fazem parte, sofrem, tentam levantar-se, pedem ajuda. Há uma canção, que cantei muitas vezes na minha juventude que tinha como refrão: "Há flores no mar, há flores na terra, há flores que morrem só por haver guerra". De facto, na guerra, não se poupam os campos coloridos de flores, nem se preservam as águas límpidas do mar, onde se afundam navios e se destrocam as espécies de vida, incluindo as flores marinhas. Quando alguém faz anos, ou termina a sua vida neste mundo, nas cerimónias da vida e também da partida, abundam flores; uns podem pegar nelas e abraçá-las, enquanto outros observam o bonito de ocasião. Até podem haver outras lembranças, mas um ramo ou um vaso de flores, cai sempre bem em todas as ocasiões. Não é por acaso que as lojas das flores têm progredido, mesmo em pandemia.

ceu nos longínguos anos entre 1918 e 1920. Com a entrada do ano de 2021. toda a humanidade entrou numa nova década. Com flores ou sem elas, ficará marcada na história do nosso tempo, sobretudo pelas consequências desta pandemia, que continuará a afetar todo os residentes do planeta por muitos anos. Convém recordar: estávamos em dezembro de 2019, ouvimos falar que num país longínquo, a China, tinha aparecido um vírus que podia ser perigoso para a população mundial. Na altura, a maioria das pessoas pensou que aquele vírus ficaria por lá e não se expandiria. Mas quem pensou assim, enganou-se. Agora não faltará muito tempo para chegar aos três

Também entre nós, teve consequências castratóficas, matando quase dezassete mil pessoas. Vimos partir muitos amigos e familiares que ninguém imaginava.

O número foi de tal forma elevado que em muitos países, os cemitérios já não tinham lugar para tantos cadáveres, tendo que recorrer à abertura de sepulturas noutros espaços, entre eles campos cobertos de flores! Os amigos e até familiares foram impedidos de ver os seus corpos e de fazer o luto devido. O sofrimento espalhou-se e todos ficamos amedrontados. No momento que escrevo este editorial, finalmente a população começou a ser vacinada. Também aqui a questão das desigualdades entre países ricos e pobres tem prevalecido contra o bem comum. Apesar das vacinas serem gratuitas, alguém as pagou e esse pagamento foi feito com o dinheiro dos nossos impostos. Enquanto isto as grandes farmacêuticas, estão a enriquecer à custa de uma doença contagiante.

Voltemos novamente ao campo das flores e à canção com a estrofe: "e as flores que são os homens dia a dia a dia onde sorrir". Sim, esta canção é dos anos setenta, se fosse feita hoje, em vez da palavra homens teria pessoas, ou mulheres e homens. De facto, até a nossa linguagem mudou. Hoje temos sempre o cuidado de referir os dois sexos. As flores que são as pessoas vão vencer mais esta crise e o mundo há de sorrir.

José Maria Carneiro da Costa



«Olhares sobre o Precariado: Novas explorações laborais»

Terminaram no passado dia 19 de março a sexta série das conferências Nova Ágora – este ano por videoconferência - promovidas pelo Arcebispo de Braga D. Jorge Ortiga. Na última, realizada naquele dia, com o título: «Olhares sobre o Precariado: Novas explorações laborais», na abertura D. Jorge referiu que "o desemprego e precariedade" foram "duas grandes preocupações que a pandemia veio tornar visíveis", sendo fatores geradores de sofrimento e impacto na serenidade familiar.



"A precariedade tem muitos rostos. Contratos temporários, contratos a prazo, contratos a termo certo, recibos verdes, bolsas de investigação, estágios curriculares que se alargam a todas as faixas etárias. Creio que a lista não está completa. Muitos consideram estas realidades um verdadeiro flagelo dado que, entre outras coisas, os trabalhadores com contratos precários são os que auferem menores salários, colocando as pessoas e suas famílias no limiar da pobreza", sublinhou o arcebispo de Braga. "Sabemos que o trabalho é um direito, mas também sabemos que nem todo o tipo de trabalho dignifica. Há trabalhos

indignos que são sinais de exploração humana, como são aqueles sem condições para trabalhar, a exploração das mulheres, aquelas que entregam o seu corpo à prostituição, quem vive da corrupção", acrescentou.

Conciliação entre a vida profissional e familiar

D. Jorge Ortiga, focou a necessidade de "igualdade de retribuição salarial entre homens e mulheres", conciliação entre a "vida profissional, familiar e pessoal" e a "inclusão das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente nas limitações a nível de mobilidade, com tudo o que isto implica, no mercado do trabalho". No contexto da abertura do ano dedicado à Família, convocado pelo Papa Francisco, que também teve início naquele dia, D. Jorge Ortiga convocou as famílias cristãs a desenvolver um trabalho de "reflexão sobre o que deve ser a família", no contexto atual, estendendo o convite a "outras pessoas que acreditam no valor da família neste contexto social em que vivemos". "A experiência da pandemia veio pôr em evidência a centralidade da família e a sua missão como verdadeira Igreja a realizar-se nos contornos dos lares e a mostrar a urgência de estabelecer lacos de comunhão e de estímulos variados para que a sociedade, assim como também a Igreja, cresça como uma autêntica família de famílias, referiu.

J. Costa

Vacinas: uma luz de esperança – estamos todos cá!

O ano 2021 começou com a 3ª vaga da pandemia Covid-19 em Portugal. As notícias atormentavam os nossos pensamentos, o nosso olhar e o nosso coração. Todos, desde idosos, colaboradores e dirigentes estamos cansados, desta luta contra o vírus, que teima em continuar e ataca gravemente a população sénior. As forças começam a desaparecer, emerge o cansaço, a saturação e a consternação de todos. No entanto, a nossa equipa une esforços para minimizar as dificuldades que os nossos queridos idosos estão a vivenciar com esta pandemia. Ao longo do dia, os idosos, as suas famílias, amigos e colaboradores foram partilhando os medos e receios sobre este flagelo. "Esta doença pode-nos afetar a todos..." era a frase mais proferida. Éramos confrontados com notícias de pessoas infetadas com a covid-19 que apresentavam sintomas graves, algumas até faleceram, e esses relatos faziam aumentar o medo. Muitos de nós partilhávamos as nossas angústias com o grupo, outros sofriam sozinhos em silêncio... e neste ambiente de desalento, chegou-nos a notícia que iríamos ser vacinados em breve, a ansiedade aumentou, mas aguardamos pacientemente a confirmação.

Os dias da Esperança!

Esses dias chegaram — 14 de janeiro e 11 de fevereiro — os sorrisos voltaram e belos momentos surgiram. Nunca duas picadelas de agulhas foram tão ansiadas e se tornaram numa luz de esperança que se reacendeu no coração dos nossos idosos. Havia quem manifestasse algum medo, outros acreditavam religiosamente na ciência. Em comum, tinham uma vontade de ser livres novamente, e por essa razão, aceitaram todos tomar a vacina. Preparámos as salas e recebemos as enfermeiras do Centro Saúde com um grande sorriso. Estes dias ficarão marcados na história de cada um de nós. Hoje, a tranquilidade está de regresso ao nosso lar, mas ainda aguardamos pela vida dita "normal". Mas hoje temos a esperança de voltar a dar beijos e abraços a quem mais gostamos. Queremos concretizar os sonhos que ficaram para trás. Queremos viver a vida. Estamos todos cá.

Carla Carvalho

Encurtar distâncias E não é que fomos outra vez para casa?!

Novamente um confinamento, e lá tivemos que ir para casa... Os nossos meninos, esses, ficaram logo ansiosos para ver o que ia acontecer com a escolinha! Entrámos nas casas dos nossos meninos, com muita alegria e muita diversão. Grandes sorrisos e muitas histórias. Falar com os amigos, eram momentos únicos em que nós como profissionais, e pais, ficamos com os corações mais aconchegados por ver os sorrisos dos encontros, mesmo que virtualmente.

Para os mais pequeninos, era uma lista de discos pedidos para dançarem com alegria e esquecer que existe um bichinho mau lá fora.

Os mais graúdos sempre ansiosos com o que tinham que fazer. Qual a tarefa que ia aparecer? Que trabalho teriam que realizar?

Fez-se magia! E vimos trabalhos fantásticos nas telas aparecer!

E assim se encurtou a distância!



AML continua a apostar na qualidade e formação

A qualidade é uma aposta da instituição há vários anos, sendo este um termo relativo, que vai alterando o significado à medida que as necessidades das partes interessadas evoluem. A AML, entidade certificada pela ISO 9001: 2015, fará em 2021 a renovação desta certificação. Assim, é importante perceber que uma ISO 9001, não é mais de que um referencial normativo que fornece orientações e ferramentas que a AML tem vindo a adotar para orientar o SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.



O grande objetivo do SGQ é garantir e antecipar, de forma contínua, as necessidades e expectativas das partes interessadas da instituição, de forma garantir a sua satisfação. Para tal, são adotados procedimentos, segundo os requisitos da norma, para melhorar a eficácia dos processos. Existe um conjunto de componentes indispensáveis, como a política e objetivos da qualidade, procedimentos, regulamentos, instruções de trabalho e registos, sendo que todos estes documentos são controlados e revistos com frequência. Importa também referir que a instituição faz a avaliação de desempenho dos processos ao longo do ano, através de auscultação por questionários de satisfação, duas auditorias internas e uma auditoria externa, de forma a mitigar possíveis falhas no SGQ.

Benefícios da certificação

A melhoria da imagem da instituição é, sem dúvida, o benefício com maior destaque e visibilidade que esta certificação trouxe à AML, visto que a certificação está diretamente relacionada com a notoriedade e credibilidade junto de todos os que se relacionam com a instituição. Menor probabilidade de ocorrência de falhas, é outro benefício, uma vez que há acompanhamento e revisão constante aos processos. Devem também ser destacados os benefícios operacionais internos, como a melhoria na comunicação interna, através de meios capazes que assegurem a comunicação e identificação por parte de todos os colaboradores e dirigentes, dos objetivos, das responsabilidades, dos valores e das atividades a realizar ao longo do ano.

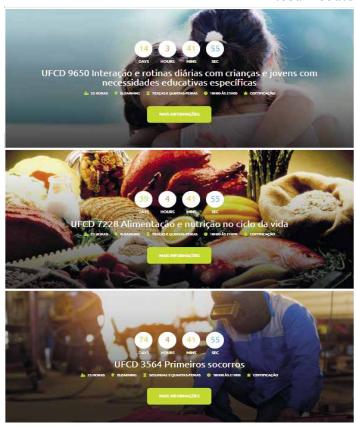
Formação presencial e online

A AML foi certificada como entidade formadora, em 2014, pela DGERT — Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, em quatro áreas de formação, nomeadamente 090 - Desenvolvimento pessoal; 347 - Enquadramento na organização/ empresa; 761 - Serviços de apoio a crianças e jovens e 762 - Tra-

balho social e orientação. Desde 2014 tem vindo a apostar na oferta de ações formativas a públicos distintos. Em 2017 apostou num tema que a sociedade tem vindo a debater, a igualdade de género, onde vários ativos empregados frequentaram ações de formação. Entre 2018 e 2020, vários desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento social de inserção frequentaram percursos formativos nas áreas 761 e 762.

Atualmente, a instituição oferece formação modular certificada, financiada pelo POISE, nas áreas 761 e 762 a empregados e desempregados, não DLD. Pela primeira vez, foi introduzida a formação em formato e-learning, com o apoio de uma plataforma moodle, que tem vindo a ter adesão dos famalicenses e de residentes em concelhos vizinhos. Ao longo dos dois anos espera-se que vários formandos frequentem estas ações de formação de curta duração, 25 ou 50 horas, e adquiram novos conhecimentos para os seus percursos profissionais e pessoais. As divulgações das formações e inscrições estão disponíveis em amlameiras.pt. Para o futuro a AML pretende aumentar a notoriedade e o reconhecimento como entidade formadora, para tal vai apostar na certificação em novas áreas formativas e chegar a novos públicos-alvo.

Rosa Novais



Novos Corpos Gerentes to

Os novos Corpos Gerentes da Associação de Moradores das Lameiras, para o quadriénio de 2021 a 2024, eleitos no passado dia 15 de dezembro de 2020, tomaram posse, perante o presidente da Assembleia Geral, José Maria Carneiro Costa, no passado dia 11 de janeiro, nas instalações do Centro Social e Comunitário. Devido à situação pandémica que o país atravessa, a AML decidiu assinalar o momento apenas com a assinatura da formalização da tomada de posse de cada dirigente, respeitando, assim, as regras de distanciamento e de segurança.



Jorge Manuel Ribeiro Faria, presidente reeleito da nova direção, depois de se congratular com o ato em si, afirmou que "esta Associação vai continuar a investir no futuro da comunidade, ainda com mais qualidade, sendo este caminho guiado pelo novo projeto socioeducativo designado "Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo".

Espera-nos um grande desafio

Referiu que é "gratificante ver e sentir que a Associação de Moradores das Lameiras pode contar com pessoas prontas a dar parte do seu tempo, assegurando o presente e futuro da instituição." Contudo, ressalvou que "não é fácil hoje em dia encontrar equipas assim, tendo em conta o grande desafio que nos espera devido à situação pandémica e que se verá espelhado nos próximos tempos na vertente socioeconómica das famílias, e que, como sempre, serão as IPSS a dar um enorme contributo para o reequilíbrio do país". Jorge Faria destacou como grandes objetivos para este mandato "a requalificação da rede de saneamento do edifício das Lameiras, dos elevadores e de outras áreas do edifício; a construção de residências de autonomia para idosos e a requalificação de alguns espaços do centro social, de modo a promover a inovação e responder a alguns projetos que serão promovidos". Por fim, relembrou "todos os dirigentes que deram o seu contributo ao longo dos anos que a instituição tem", salientando, também, "todos os colaboradores que trilharam, igualmente, este caminho e que, neste momento de crise, têm sido inexcedíveis no que toca ao empenho, dedicação e resiliência".

Os corpos gerentes empossados são constituidos pelos seguintes membros:

Mesa da Assembleia Geral:



Presidente:José Maria Carneiro da Costa

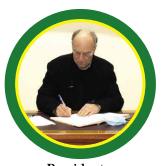


1ª. Secretário: José Carlos Monteiro Cardoso



2º. Secretária: Judite Ferreira Borges

Direção:



Presidente:Jorge Manuel Ribeiro Faria



Vice-Presidente: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria



Secretário: Manuel Luís de Oliveira

maram posse 2021 – 2024



Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira



Vogal: Maria Élia da Silva Ribeiro



Vogal:Maria das Dores
Carneiro de Sá Dias



Vogal: Maria do Sameiro Macedo Amorim

Conselho Fiscal:



Presidente: Angelina Macedo Pinto Rodrigues



1.º Vogal: Carlos Alberto Mendes de Oliveira



2.º Vogal: Agostinho Carvalho Machado

Suplente:

Manuel Bastos da Mota

Linhas Programáticas da AML para 2021/2024

- 1. Desenvolver e pôr em prática o novo projeto socioeducativo, designado Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo, e respetivos programas de ação. Desde a fundação da AML em 1984, os diferentes projetos, desenvolvidos por diferentes equipas, têm sido o motor de crescimento, intervenção social, educativa, cultural e desportiva. Ao longo dos últimos 36 anos foram muitas as palavras-chave, que serviram para projetar o futuro e fomentar novos desafios e consequentes parcerias. Para este novo desafio a AML irá harmonizar todos os momentos de crescimento da Associação de Moradores das Lameiras para a condição de equilíbrio e reciprocidade entre as partes. Este será um mandato pautado pela proximidade com os pais e com a comunidade, não sendo apenas um projeto de uma área apenas, mas transversal a toda a instituição. A palavra-chave escolhida para este novo mandato será SINTONIA: com o EU, com o OUTRO e com o MUNDO, de acordo com o projeto socioeducativo... que os programas de ação dos anos seguintes lhe darão consistência:
- a) 2021 o Eu!... centrado na pessoa e nos valores que dela emergem, valorizando o ser individual como único e especial.
- b) 2022 o Outro!... porque nascemos para nos relacionarmos na diversidade e na subsidiariedade, daremos primazia as relações interpessoais.
- c) 2023 o Mundo!... sim fazemos parte de um mundo, que só pode ser habitável se soubermos cuidar dele.
- d) 2024 o Eu, o Outro e o Mundo!... os diferentes grupos de trabalho, que serão criados, no decurso do mandato, encarregar-se-ão de fazer chegar à direção as preocupações e as ações realizadas a partir da diversidade do que é o eu da pessoa, o outro e o mundo como local de residência e bem-estar do ser humano. A AML empenhar-se-á para que todos possam disfrutar de uma vida digna e justa;
- 2. Concretizar as deliberações da Assembleia Geral.

3. Avaliar e intervir nos problemas advindos da pandemia.

A AML avaliará as consequências da pandemia e intervirá nos setores mais frágeis; investirá nos utentes e nas instalações do Centro Social, para curar e desfazer as "cicatrizes deixadas pelas feridas" da Covid 19;

4. Formar, capacitar e inovar.

Continuará a apostar na formação dos quadros de pessoal e projetar a inovação nas diferentes respostas sociais e serviços a elas agregados; será também privilegiada a formação de desempregados de longa duração e de ativos empresados no âmbito de candidaturas ao POISE;

5. Desenvolver a cultura e fomentar o voluntariado.

Apostará no desenvolvimento do voluntariado cultural e social e rejuvenescerá os diferentes grupos que atuam nestas áreas;

6. Construir residências autónomas para idosos.

Outra grande ação deste quadriénio será a construção de 13 residências autónomas para pessoas idosas autónomas, com recurso ao programa da Segurança Social PARES;

7. Fomentar o desporto amador.

Continuará a desenvolver o desporto amador para todos num intercâmbio permanente com grupos de outras localidades;

8. Promover a cidadania e as boas práticas ambientais entre os moradores das Lameiras.

Serão reavaliados os projetos em curso no Complexo Habitacional das Lameiras e desenvolvidas novas intervenções, por, com e para os residentes das 290 casas deste espaço habitacional;

9. Comunicar e informar

Investir nos meios de comunicação e informação, quer através das Redes Sociais, página web e Lameiras (Boletim Cultural — edição impressa e online).

10. Lançar um novo livro.

Escrever a **história das Lameiras** para ser apresentada em 2024, no seu quadragésimo aniversário.

Câmara vai criar novo acesso da Avenida Humberto Delgado à Estação Rodoviária A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai criar um novo acesso direto da Avenida Marechal Humberto Delgado à Estação Rodoviária de Passageiros, no sentido Norte-Sul.

Até agora, os condutores que circulassem no sentido Braga--Porto e pretendessem aceder à central de camionagem estavam obrigados a percorrer a Avenida, contornar a Rotunda dos Rotários e percorrer a mesma distância no sentido inverso. Com esta nova intervenção será criada uma via mais à esquerda após a saída do túnel da Avenida, via essa que será destinada aos automobilistas que queiram aceder à Estação Rodoviária e cuja circulação será regulada por uma rede semafórica. Esta nova empreitada contempla também uma outra intervenção na Rua da Associação Moradores das Lameiras que visa uniformizar materiais e alinhamentos da faixa de estacionamento, no passeio e no acesso à Central, e ainda elevar a passadeira de acesso à entrada principal da Estação. A abertura do concurso público para a realização desta empreitada deverá acontecer nos próximos dias após publicação em Diário da República. A obra prevê um valor base de 170 mil euros + IVA e um prazo de execução de 180 dias. Os trabalhos a realizar compreendem demolições, movimentos de terras, execução de rede de águas pluviais, pavimentações diversas, arranjos exteriores e iluminação.

Ligação a uma das principais portas da cidade

Refira-se que esta intervenção vem complementar a obra em curso de requalificação da Estação Rodoviária de Passageiros de Famalicão, uma intervenção estrutural numa das principais portas de entrada da cidade e do concelho que vai permitir criar condições de conforto e comodidade promotoras do uso do transporte público. A requalificação da Central foi entregue à empresa Costeira - Engenharia e Construção pelo valor de três milhões de euros - 2,5 milhões dos quais foram cofinanciados pelo Norte2020, através do Fundo Regional de Desenvolvimento Regional. Com esta requalificação irá beneficiar de um conjunto de melhoramentos, tendo em vista a criação de um espaço mais moderno, multifuncional e mais confortável e cómodo para os passageiros. Um dos objetivos é incentivar a utilização dos transportes públicos, reforçando-se a articulação com a Estação Ferroviária de passageiros. Entre as várias intervenções destaque para a colocação de uma nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário, e conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.

Cristiana Carmo

Reivindicação antiga da AML

A AML congratula-se com este anúncio. Convém recordar, que esta ligação foi anunciada muitas vezes e muitas vezes posta de lado, pelas sucessivas administrações autárquicas. Quando o Edifício ameiras foi construído, era possível voltar

das Lameiras foi construído, era possível voltar à esquerda a partir do sentido norte-sul da Avenida Humberto delgado. Depois, com a construção do túnel e da Central de Camionagem, agora intervencionada, foi vedado aquele acesso, com o argumento de que era perigoso. Congratulámo-nos com esta iniciativa, pois a reabertura deste acesso, não só facilita a entrada mais rápida dos autocarros à Estação Rodoviária de Passageiros, como os acessos ao Parque da Devesa, AML/Centro Social das Lameiras, CESPU, Pavilhão das Lameiras, Escola das Artes e moradores do Edifício das Lameiras.

Jorge Faria

Costureira e enfermeira, um percurso de vida entre Porto, Gaia, Goa (Índia) e Famalicão.

Memórias da enfermeira Elvira Santos (95 anos)

Maria Elvira Fonseca Cardoso Santos, filha de Joaquim Maria Fonseca e de Margarida Correia da Fonseca Cardoso, nasceu em 28/05/1925, na freguesia da Foz do Douro na cidade do Porto.

Entre Porto, Gaia, Goa (Índia) e Famalicão

Nos primeiros anos de vida viveu na Foz Velha, no Porto, em casa dos avós maternos. Quando tinha 6 anos de idade, o pai, militar do Exército, o sargento Cardoso, foi destacado para a longínqua India. A dona Elvira Santos fez então uma grande viagem acompanhando os pais e o Vítor, o irmão mais velho que tinha 9 anos de idade. Viveram 4 anos numa pequena cidade na província de Goa. É com muita alegria e deliciosos pormenores que a D. Elvira ainda recorda momentos vividos na sua infância, sabendo, inclusivamente, contar os números até 20 no dialeto Indiano, assim como algumas palavras e expressões. Tem também memórias da longa viagem num grande paquete e de ter passado por França. Viveu e estudou depois em Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. Mais tarde a mãe faleceu e o pai casou de novo e a dona Elvira teve mais 2 irmãos, o Germano e a Ana Maria.

A costureira que sonhou ser enfermeira, e foi!

Em jovem adulta trabalhou como costureira, tempo que recorda com saudade, costurava em casa e também se deslocava a casa das clientes que muito apreciavam o seu trabalho. Já com mais de 30 anos de idade, e a viver em Mafamude, Vila Nova de Gaia, decidiu tentar alcançar o sonho de ser enfermeira e foi bem-sucedida, abraçando a profissão com alma e coração. Trabalhou no Hospital de S. João da Madeira e depois na Ordem



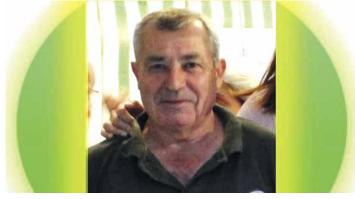
de S. Francisco no Porto. Em 1975, com 50 anos de idade, casou com Manuel da Silva Santos, profissional de Seguros, viúvo e com um filho de 9 anos, o Toni, a quem se dedicou com todo o amor e carinho e abraçou como um verdadeiro filho. Sempre muito dedicada à família, acompanhou na doença os seus pais e o irmão mais velho, que sofria de doença respiratória grave.

Em Famalicão junto dos seus

O filho, entretanto, casou e veio viver para Vila Nova de Famalição. Passados alguns anos, já com o marido doente e dependente dos seus cuidados, vieram viver para perto do filho, desfrutando também da companhia dos netos, a Ana e o António. Em 2009, com o agravamento da doença do marido e também já mais debilitada e necessitando de mais apoio, vieram então para o Lar das Lameiras. O casal não demonstrou dificuldades ao nível da integração e D. Elvira manteve toda a sua dedicação e carinho ao marido. Contudo, o estado geral de saúdo do senhor Santos foi evoluindo e em 2011, o marido faleceu e dona Elvira permaneceu no Lar. O processo de luto decorreu dentro da normalidade sendo que a proximidade e a relação afetuosa que tem com o filho, nora, netos e sobrinhos, foi fundamental para que D. Elvira tenha superado esta perda. Nestes últimos anos, apesar do agravamento da dependência e da perda de memória, a D. Elvira Santos ainda nos brinda com o seu fino humor e com boa disposição.

Filipa Cruz

Até sempre, senhor Vilaça



Faleceu no passado dia 21 de janeiro, com 60 anos, o nosso querido amigo e trabalhador da Associação de Moradores das Lameiras, José Carlos Vilaça. Vimos partir, fisicamente, um dos nossos. Caro amigo e companheiro Vilaça, todos vão sentir a falta do teu sorriso, da tua amizade, da tua bondade e do teu carinho. Nunca te iremos esquecer, e cada um de nós irá guarda-te no coração. A AML será sempre a tua "casa". Os corpos gerentes da Associação de Moradores das Lameiras, colaboradores e utentes expressam à família enlutada as suas condolências e votos de muita força neste momento de grande dor. "Almejamos deixar as pessoas mais felizes do que as encontrámos, o mundo melhor do que o encontrámos." Até sempre, senhor Vilaça.

Dia Internacional da Mulher, tempo de reconhecer e agradecer



Comemorou-se no passado dia 8 de março o Dia Internacional da Mulher, e a AML deixa mensagem de apreço e de homenagem, a todas as Mulheres, pela importância na sociedade como mães, esposas e, principalmente, trabalhadoras. A TO-DAS, o nosso devido reconhecimento e agradecimento! Mais de cem anos depois de ter sido proposta a sua criação, em 1910, por Clara Zetkin, e quase cinquenta anos depois de ter sido instituído pela Nações Unidas, continua a ser imprescindível e essencial assinalar o dia 8 de março, celebrando as conquistas atingidas no plano dos direitos, mas também denunciando as desigualdades e dificuldades que tantas continuam a enfrentar. Porque são elas as maiores vítimas de violência doméstica, porque são elas mais vulneráveis à pobreza, à precariedade no trabalho e ao desemprego, porque é sobre elas que continua a pesar a maior fatia das tarefas domésticas e porque são elas as principais vítimas de exploração sexual, violação, assédio e tráfico de pessoas. Vídeo em https://amlameiras.pt/index.php?oid=4326&op=all

Intervenções no Edifício das Lameiras



Continuam as obras de melhoramento no Edifício das Lameiras. Durante os meses de fevereiro e março, foram aplicadas as barras de apoio/auxílio nas rampas de acesso a pessoas com mobilidade reduzida e foram também renovados os quadros elétricos dos elevadores e respetivos painéis. De momento encontra-se a ser revista parte da rede de abastecimento de água do edifício. No decorrer deste ano de 2021 outras intervenções nos espaços comuns serão realizadas, de modo a promover o bem-estar e a qualidade de vida de todos os habitantes.

Continuamos a melhorar por Si



Apesar do encerramento obrigatório de algumas valências do Centro Social das Lameiras devido à pandemia, a AML aproveitou a pausa para implementar algumas melhorias no que concerne ao conforto e segurança dos nossos colaboradores, utentes e seus familiares. Foram aplicadas novas portas corta-fogo em algumas áreas do setor infantojuvenil e foi requalificada toda a zona de varandim do setor de idosos. Nos próximos meses estão previstas obras de manutenção nos quartos do piso 1 da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), e a aplicação de uma nova tela de isolamento no telhado do CATL.

Formação – o saber não ocupa lugar



O saber nunca ocupa lugar, e neste período porque não fazer uma formação gratuita? E foi o que aconteceu: a AML

como entidade certificada, viu aprovada uma candidatura ao POISE, tendo iniciado no mês de março a ação de formação SISTEMA INTEGRADO DE EMERGÊNCIA MÉDICA, onde foram abordadas as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida (SBV) com desfibrilhação automática externa (DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma. Esta formação teve a duração de 25 horas, com direito a certificado, subsídio de alimentação, sendo totalmente online. Nos meses de abril, maio e junho, serão iniciadas três novas ações de formação: Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas; alimentação e nutrição no ciclo da vida; primeiros socorros. Ao longo do ano de 2021 e 2022 a AML terá outras ofertas formativas que poderão ser consultadas em https://amlameiras. pt/, onde pode fazer a sua inscrição.

O Website Oficial Amlameiras.pt, foi remodelado



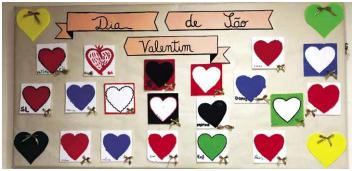
A partir de fevereiro pode acompanhar a AML não só no Facebook, mas também na nossa página oficial amlameiras.pt. A nova página está acessível por computador, tablet ou telemóvel. Basta ir a amlameiras.pt. Aqui, terá acesso a todas as informações sobre a esta instituição: - História da AML; - Corpos gerentes; - Resposta Sociais; - Formulários de pré-inscrição; - Oferta formativa; - Boletim cultural; - Eco bairro Lameiras; - Notícias e muito mais. Visite-nos e grave nos seus favoritos!

Carnaval mostrou os nossos foliões!



Os nossos idosos estão confinados há quase um ano, mas nada lhes retira a alegria de viver... celebrado o Carnaval a nível interno, ele circulou pelas redes sociais – Viva o Carnaval!

Dia de S. Valentim



Esta é uma data especial e comemorativa, na qual se celebra a união entre casais e namorados e, também, o dia de demonstrar afeição entre amigos. Como tal, os séniores do Lar das Lameiras desejaram, no passado dia 14 de fevereiro, a todos os familiares e amigos um excelente dia de S. Valentim. Tendo, inclusive, deixado uma dica dos "avós": "Não se esqueçam, nunca, que demonstrar afeto não é apenas no dia 14, devem fazê-lo todos os dias. É uma prática muito positiva que melhorará tudo à vossa volta". Neste dia as colaboradoras do nosso lar prepararam uma bonita surpresa para os nossos séniores carregada de muito amor e amizade. Gratidão a todos e a todas.

Tradições, Os Reis não foi esquecida



Ao longo da semana de Reis, relembramos os preparativos para a sua celebração, com os "nossos" meninos e meninas. No dia de Reis publicamos também na nossa página oficial de Facebook o cantar dos Reis da sala dos 5 anos do pré-escolar, uma vez que devido à pandemia não foi possível organizar o típico encontro de Reis da Casa das Artes.

Bênção de viatura do Serviço de Apoio Domiciliário



No dia 8 de março de 2021, foi benzida pelo nosso diácono José Maria Costa, a nova viatura que irá auxiliar o serviço de apoio domiciliário da AML. Esta substituiu uma outra viatura, com quase 20 anos, que já não dava as garantias de segurança e condições para a prestação do serviço no terreno, tendo a direção da AML, presidida por Jorge Faria, avançado para a aquisição desta nova viatura.

NUVENS DE SUAVIDADE

Nuvens de suavidade que acordam a mente Fazem levantar a cabeça e admirar a beleza Sentado num penhasco pasmo serenamente Fazendo do pensamento a minha destreza

Gostava de caminhar no algodão das nuvens Só possível de ver a partir da janela do avião Onde elas parecem chão a convidar – vens? A esperança do encontro aperta o coração

A aeronave continua a percorrer o tempo Lá por cima com gente aerotransportada Entre o céu e a terra eu viajo lá dentro Enquanto no chão há gente desesperada

A viagem prossegue com as vidas alheadas Exceto na mente imaginária do visionário Aferrolhados dentro de uma coisa parada Só os ponteiros do relógio marcam horário

Aquela ave mecânica prosseguia lá por cima Enquanto os cá de baixo deixavam de a ver Observavam as nuvens com grande estima E elas ofereciam água cristalina para beber

A nuvem escura dá água pura à humanidade Alimenta os campos, aldeias, vilas e cidades Nós contamos os anos e elas não têm idade Nós precisamos delas até às extremidades

Gosto de observar as nuvens ao amanhecer Com os seus cenários majestosos a acontecer A namorar o sol na teia do eterno enternecer Como quem abraça o mundo da vida a doer

Quer por baixo ou por cima lá está o encanto Entre os espaços há aves a voar liberdade Que não é pranto, apenas alegria e espanto Tu que és gente, não deixes fugir a suavidade

Com ela encontras um alimento da verdade Lá por cima circulam multidões imprevisíveis Entre a brisa suave e a voz da fraternidade Entre comunidades altas e baixas, mas críveis.

José Maria Carneiro da Costa

